INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS

1978-ANO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

DO VALE DO PARAIBA

MUSEU "FREI GALVÃO"

PR.CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES - 48 - 1º ANDAR

GUARATINGUETÁ - ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

A INSTRUÇÃO EM GUARATINGUETÁ

Períodos: Colonial - Imperial - República Velha

Teresinha Paiva de Faria

Nenhuma fonte nos leva a afirmar que' em Guaratinguetá, no início de sua colonização, houvesse algum ensino fora as "escolas de ler e escrever". Os professores eram raríssimos e o ensino estava situado dentro de um regime mais teocrático, ' uma vez que a Igreja Católica possuía o monopólio do saber da época.

O quadro de professores, no período ' de 1812 a 1833, se completava com a nomeação dos padres Antonio Martiniano de Oliveira e Manuel Joaquim de Oliveira, mestres régios de primeiras letras. Dona Antonia Francisca das Chagas, mestra de primeiras letras, talvez tenha sido a primeira guaratinguetaense a exercer o magistério público. Juntamente ' com Dona Rosa Maria do Carmo, Irmã do Vigário Martiniano, é considerada a precursora da instruçaõ femi-

nina em Guaratinguetá. "Este pequeno núcleo de mestres do ensino primário e médio encontrava predecessor ilustre na pessoa do Licenciado Padre Manuel Gonçalves Franco, falecido em 1813, grande latinista e mestre de capela, de quem foi discipulo o padre Regente Feijó, ao tempo de sua residência na vila". Já por volta de 1854, em Guaratinguetá consta possuir dois estabelecimentos particulares de instrução feminina: "eram as escolas de Madame Masson e de D. Maria Madalena de Jesus. Contavam apenas com seis alunas cada uma". O Colégio de Madame Masson, além das primeiras letras ensinava gramática nacional e francesa, música vocal e de piano, desenho e trabalhos de agulha. Maria Tereza Meirelles, inaugura por volta de 1870, o " Colégio Santa Tereza ", na atual Rua Dr. Morais Filho. Uma das mais notáveis educadoras guaratinguetaenses, Porcia Clementina de Castro Santos organizou e dirigiu durante vários anos uma escola particular na Chácara de seu pai, Dr. Licurgo de Castro Santos, notável médico da cidade. Ficou muito conhecida na região a escola de D. Porcinha que atraía jovens das melhores famílias de Pindamonhangaba e de Lorena. A educação e instrução dos meninos também tomaram impulso com Arthur Kopke Archer, que fundou o"Colégio Perseverança", do qual foi diretor.

Na República, a preocupação de melhorar o ensino torna-se evidente. O primeiro Grupo Escolar instalado oficialmente pelo Governo do Estado, ainda data do século passado - é o "Grupo Escolar Dr. Flamínio Lessa" instalado no dia 1º de Janeiro de 1895. Funcionou provisoriamente no prédio que havia sido a

residência de seu patrono, na Praça do Rosário. Completada sua obra, a Rua Tamandaré, para lá foi transferido.

Mas, as escolas particulares continuaram emprestando sua contribuição ao ensino da cidade. Funcionava por volta de 1895, a Escola do Professor Ernesto de Castro, denominada " Instructora Primária", em prédio já demolido, na ladeira Vigario Macário, centro de nossa cidade. Na rua Feijó, nº12, funcionava ainda no século passado o "Externato Pereira", dirigido por Lourenço de Araujo Pereira e sua filha; fornecia instrução primária e secundária para ambos os sexos.

O Colégio Nossa Senhora do Carmo, educandário para meninas, foi fundado pelo Sacerdote João Filippo, no Bairro de São Gonçalo. As obras foram iniciadas em 1887 e terminadas em 1891. O Colégio foi inaugurado em 16 de março de 1892, oferecendo todos os requisitos exigidos na época, a uma casa de primeira ordem de educação física, moral, intelectual e religiosa. Suas aulas começaram a 20 de abril de 1892, com 200 alunas internas e o pessoal indispensável para o seu funcionamento.

Em dezembro de 1902, Guaratinguetá recebe a escola Complementar. O novo estabelecimento instalou-se no prédio da esquina da Rua Ipiranga (hoje Morais Filho) com a Rua 15 de Novembro (Hoje Pedro Marcondes), até que ficasse pronta a reforma feita por Euclides da Cunha na antiga residência do Visconde de Guaratinguetá.

Em 1906 diplomou-se a primeira turma de professores, composta de 21 rapazes e 26 moças. Na noite de 27 de Julho de 1.916,o prédio foi totalmente

destruido por um incêndio.A Escola passa a funcionar provisoriamente no edifício do Grupo Escolar " DR.Flamínio Lessa", até que fosse construído outro no mesmo local do que fora queimado. A inauguração deu-se com grandes festividades em 25 de abril de 1.920.

No ano de 1920, foi criado em Guaratinguetá, o "Ginásio Nogueira da Gama", instituição educacional particular. Seu fundador foi o então consagrado educador Lamartine Delamare Nogueira da Gama, funcionando à Rua Monsenhor Filippo nº 14. Já em pleno funcionamento o"Ginásio Nogueira da Gama", anexo a ele funda-se a"Escola do Comércio Antonio Rodrigues Alves", em 1920.

Para a satisfação dos guaratinguetaenses e também dos valeparaibanos foi criada por decreto da Câmara Municipal, sob o nº 583 de 3 de Maio de 1929 a " Escola de Pharmácia e Odontologia". Em 7 de Maio foi instalada sua sede provisória à Rua Almirante Barroso nº 1, depois transferida para o prédio na Praça Dr. Homero Ottoni, onde havia funcionado o Teatro Municipal (atual Prefeitura Municipal) onde funcionou até sua extinção na década de 30.

A melhor instruçaõ e o maior progresso caminham juntos - e Guaratinguetá se prepara para dentro desse progresso que se descortina entrar na outra fase republicana que se avizinha.